



## Memória Executiva

### I Reunião do Conselho Operacional da TV CONFIES - 06/04/2018

A Rede TV CONFIES de Apoio à Inovação foi lançada, no dia 15 de março de 2018, com o objetivo de fornecer mais transparência e visibilidade ao trabalho desenvolvido pelas Fundações. Além de fazer a divulgação dos projetos de pesquisa apoiados, a plataforma também foi concebida pelo CONFIES para atuar na capacitação à distância dos mais de 5 mil colaboradores das Fundações (<http://tvconfies.confies.org.br>).

A I Reunião do Conselho Operacional da TV CONFIES foi realizada, no dia 6 de abril de 2018, na Fundação Coppetec, no Rio de Janeiro. O Conselho é composto por 16 Fundações de Apoio que fazem parte da fase 1 da Rede e já possuem seus canais na plataforma: Fapeu, Fiotec, Funcamp, Funcern, Funpar, FMRS, Fadesp, Fapex, FCO, Uniselva, Faurgs, Astef, Funarbe, Fundep, Fade e Coppetec.

A reunião foi realizada com a presença de representantes de 10 Fundações de diferentes partes do País, e foi transmitida ao vivo pela plataforma de TV Digital do CONFIES. A transmissão permitiu que os demais representantes das Fundações pudessem participar remotamente das discussões. A abertura da reunião contou com a participação do Diretor Geral da Coppe/ UFRJ, Edson Watanabe e do Diretor Superintendente da Fundação Coppetec, Fernando Rochinha.

Além do presidente do CONFIES, Fernando Peregrino, estiveram presentes na reunião o idealizador da plataforma e responsável técnico pela TV CONFIES, Sergio Duque Estrada, a designer da plataforma, Priscila Gonçalves, a Assessora de Comunicação do CONFIES, Lúcia Beatriz Torres, o assessor do CONFIES, Carlos Frausino.

A reunião começou com uma breve avaliação dos presentes sobre o lançamento da Rede TV CONFIES em suas respectivas Fundações, juntamente com os desdobramentos pós-lançamento da Rede em cada instituição. Com diferentes sotaques, os representantes das Fundações relataram o sucesso da estreia da Rede TV CONFIES, não deixando de ressaltar a surpresa com a qualidade dos vídeos apresentados.

*“O lançamento já foi feito, agora vem a parte mais difícil que é manter e crescer”* - observou Sérgio Duque Estrada, dando o tom da reunião. Após uma breve apresentação do manual da plataforma, Duque Estrada esclareceu dúvidas em relação à sua usabilidade e, em seguida, abriu o microfone para as contribuições dos presentes.

As principais discussões da I Reunião do Conselho Operacional versaram sobre os seguintes tópicos: conceito da TV CONFIES, identidade da rede, planejamento de marketing/divulgação, captação de patrocínio, programação e produção de conteúdo, padrões de qualidade e código de ética/estatuto da Rede TV CONFIES.

## CONCEITO DA TV CONFIES

O presidente do CONFIES, Fernando Peregrino, chamou atenção para o fato da Rede TV CONFIES de Apoio à Inovação ser uma tecnologia completamente disruptiva, baseada no conceito da TV Digital: *"É uma rede horizontal, descentralizada e compartilhada onde cada uma das Fundações de Apoio poderá ter o seu próprio canal"*. Segundo Peregrino o Conselho está na vanguarda das comunicações digitais para demonstrar o que as fundações estão fazendo pela pesquisa e inovação no país.

Durante a reunião foram reforçadas as características da Rede TV CONFIES, que estão baseadas na versatilidade da tecnologia da plataforma de TV digital em que ela foi criada, entre elas a possibilidade de exibir programas gravados e ao vivo, com conteúdos de acesso aberto ou restrito (através de login e senha). A área de interatividade também foi destacada como um diferencial da plataforma, pois permite ao usuário ter acesso a uma breve descrição da sinopse, acessar links relacionados com o tema e compartilhar o conteúdo de cada programa nas redes sociais, email, whatsapp, sites e blogs, amplificando o alcance dos conteúdos. Ao utilizar o sistema de web difusão para exibir a sua programação, a Rede TV CONFIES permite que seu conteúdo seja acessado pelos usuários através de diferentes dispositivos, como computador, tablet, celular e smart tv.

Sergio Duque Estrada também destacou o caráter disruptivo dessa nova modalidade de Televisão Digital que, diferente da TV Convencional (linear), nas plataformas OTTs, o horário nobre é o horário em que o espectador pode assistir a sua programação preferida. A programação está disponível na grade, permitindo que se acesse o conteúdo que desejar, no horário que lhe for mais conveniente, em qualquer dispositivo.

## PLANEJAMENTO DE MARKETING/ DIVULGAÇÃO

O planejamento de marketing foi destacado por Jackson Gomes (Funpar) como uma importante ferramenta para levar audiência para os canais e, conseqüentemente, atrair mais investidores para a Rede TV CONFIES. Organizar um comitê com os comunicadores das Fundações para fazer um planejamento estratégico da divulgação sistemática da rede mostrou-se urgente.

O presidente do CONFIES apontou a necessidade de ampliar a divulgação da Rede nos Estados, realizando uma divulgação de forma descentralizada. Peregrino fez a sugestão de, por exemplo, publicar notas em colunas de jornais de destaque de cada região, além de artigos de opinião como o que foi publicado por ele no Jornal do Brasil, em 28 de fevereiro de 2018.

Teotônio Roque (Funcern) chamou atenção para a necessidade de otimizar a url da Rede TV CONFIES através de SEO (*Search Engine Optimization*) para facilitar a pesquisa através das buscas orgânica realizadas através do Google, assim como, sugeriu a criação de um aplicativo para celulares e desktops, com o objetivo de facilitar o acesso à Rede.

Quanto à divulgação nas redes sociais, Francis Aquino (Fundep) apontou a ineficiência atual do Facebook para fazer a entrega dos anúncios nas fanpages, e exaltou a potencialidade do Instagram para esse fim. Em relação ao custo benefício de anúncios patrocinados, considerou o Instagram como o mais eficaz.

## **IDENTIDADE da REDE**

Fernando Peregrino ressaltou a necessidade de desenvolver uma forma gráfica visual para mostrar que os canais das Fundações estão todos conectados a uma Rede, a TV CONFIES. Uma sugestão fornecida por ele, por exemplo, foi colocar uma logomarca da TV CONFIES associada às logomarcas das Fundações. Francis Aquino (Fundep) complementou Peregrino destacando a importância de se desenvolver o manual da marca da Rede TV CONFIES, para padronizar a forma de inserção da logomarca nos programas produzidos pelas fundações afiliadas e suas entidades parceiras.

## **PATROCÍNIO**

Tendo em vista que a Funpar possui uma experiência intensa na área de comunicação por ser proprietária de uma emissora de rádio Fm em Curitiba - que é sustentada somente por recursos próprios e captação de patrocínio, não recebendo nenhum recurso da Universidade apoiada e de projetos - Jackson Gomes (Funpar) se propôs a colaborar no desenvolvimento de um projeto de captação de patrocínio para ser apresentado a potenciais futuros anunciantes da TV CONFIES.

Em sua fala, Jackson Gomes destacou a importância das Leis de Incentivo para a captação de patrocínio. Além da Lei Federal, a Lei Rouanet, há ainda legislação estadual e municipal de incentivo à cultura, além de editais específicos de empresas estatais e privadas para a produção audiovisual. *"As Fundações devem estar atentas aos pré-requisitos dos mesmos para que estejam habilitadas para submeter projetos, a fim de obter isenção fiscal. Em alguns casos, como o artigo 18 da Lei Federal, a isenção é total e isso é muito bom pra empresa patrocinadora"* - observou.

Segundo Jackson, para submeter projetos à Lei Rouanet as Fundações precisam ter em seus CNAES (Classificação Nacional de Atividades Econômicas-Fiscal) uma habilitação para a produção audiovisual. De forma remota, Tanúzia Vieira (Fade) informou que a Fade possui essa habilitação junto ao Ministério da Cultura e se comprometeu a colaborar com Jackson na elaboração de um projeto da Rede TV CONFIES para enquadramento da lei. Fernando Peregrino sugeriu que seja realizado um mapeamento entre os fornecedores das Fundações para identificar aqueles que poderiam ter interesse no público alvo e potencial econômico para anunciar na TV CONFIES. Lembrando ainda que segundo o Termo de Adesão, em todo patrocínio lavrado, 15% dos recursos deverão ser destinados para um fundo da Rede TV CONFIES.

## **PROGRAMAÇÃO E PRODUÇÃO DE CONTEÚDO**

Quanto ao planejamento da programação, foi frisado na reunião que o conteúdo veiculado nos canais da Rede deverá obedecer sempre ao propósito da Rede TV CONFIES, que é fornecer mais transparência e visibilidade ao trabalho desenvolvido pelas Fundações de Apoio. Dessa forma, a sua função é fazer a divulgação dos projetos de pesquisa apoiados, bem como servir de plataforma para a capacitação à distância dos mais de 5 mil colaboradores das Fundações, promovendo de maneira descentralizada o intercâmbio de conhecimentos entre as Fundações afiliadas.

Ficou estabelecido que o canal CONFIES produzirá e exibirá programas de caráter nacional e poderá "puxar" para sua grade programas das Fundações. Segundo foi ressaltado por Sergio Duques Estrada, o canal CONFIES deve apresentar a "pluralidade" da programação produzida pela Rede Nacional. Interessante observar que o canal CONFIES é o canal mestre da Rede, sempre quando a plataforma é acessada, um programa de sua grade é exibido automaticamente, assim como acontece nas redes de TV tradicionais, abertas ou fechadas.

Os formatos dos programas serão de livre escolha de cada canal das Fundações: entrevistas, séries, cursos, telejornal, documentários, curtas metragens são algumas múltiplas possibilidades de conteúdos a serem exibidos. Sergio Duque Estrada chamou a atenção para a área de interatividade da plataforma, sendo assim, os programas podem e devem disponibilizar links e conteúdos adicionais para serem baixados e lidos em redes sociais e sites para complementar a experiência do usuário. A inserção de "tags" nos programas mostrou-se também extremamente relevante, tendo em vista que há uma área de busca (lupa) onde o usuário pode digitar o seu interesse.

Francis Aquino (Fundep) sugeriu a padronização de taxonomia para facilitar a organização e acesso dos usuários aos conteúdos. Sergio ressaltou que as "tags" servirão no futuro como uma forma de categorizar os conteúdos, a fim de que possam surgir faixas específicas de programação por área de interesse, como por exemplo: saúde, tecnologia, gestão de projetos etc.

Para dar o pontapé inicial na grade de programação de cada canal, o presidente do CONFIES recomendou que as Fundações façam um "garimpo" interno em sua videoteca para identificar vídeos já produzidos por projetos e instituições apoiadas, a fim de identificar bons conteúdos para serem exibidos em seus respectivos canais. Interessante observar que todo o conteúdo produzido por terceiros deverá ter autorização para ser exibido na Rede TV CONFIES, para que sejam salvaguardados os direitos autorais.

Outra sugestão do CONFIES é que cada Fundação teça parcerias em suas instituições apoiadas (como TVs Universitárias, Faculdades de Comunicação, Institutos que tenham ilha de edição, entre outros) e/ ou outras instituições como SENAI, por exemplo, que tenham vertente audiovisual. Parceria com produtoras de cinema e vídeo, assim como divulgadores de ciência também devem ser levados em consideração.

Tiara Rubim (FAPEX) informou que a sua Fundação já consultou uma de suas Instituições apoiadas, a Universidade Federal da Bahia (UFBA), que possui uma TV Universitária, para firmar parceria. A proposta dessa parceria é realizar reportagens a respeito dos projetos da UFBA, gerenciados pela Fundação.

Tiara chamou a atenção também para a possibilidade de oferecer, através da TV CONFIES, uma capacitação online aos seus colaboradores, compartilhando dessa forma o conhecimento já disponível nas Equipes das Fundações. Ressaltou ainda que essa capacitação irá atender a uma demanda antiga, pleiteada no Fórum de Comunicação, realizado anualmente durante o Encontro Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica.

Teotônio Roque (Funcern) destacou o potencial da TV para ser uma vitrine das novas tecnologias produzidas no âmbito universitário e sugeriu que os encontros regionais e nacional do CONFIES sejam um laboratório para a produção de pautas em co-produção entre as Fundações.

Vanessa Lermen (FMRS) destacou que a sua Instituição se ocupa agora em buscar a melhor forma de fazer a divulgação científica das pesquisas de sua apoiada, a Fundação Medica do RS, para o conteúdo ficar compreensível e interessante para toda a sociedade.

## **PADRÃO DE QUALIDADE**

Teotônio Roque (Funcern) destacou a necessidade de estabelecer um padrão mínimo de qualidade para os programas em relação à enquadramento de câmera, iluminação e áudio. Também ressaltou a importância dos conteúdos serem adaptados para uma linguagem acessível para todos os públicos. Segundo Teotônio, mostra-se relevante o desenvolvimento de um manual básico para boas práticas de gravação e oficinas de produção audiovisual, que podem ser gravadas e exibidas através da Rede TV CONFIES ou feitas *in loco*, nos eventos regionais e nacional do CONFIES.

Sergio Duque Estrada informou que será realizado pelo CONFIES um mapeamento das necessidades de produção audiovisual em cada uma das Fundações, em relação à equipamentos e força humana de trabalho voltada à produção audiovisual.

Teotônio destacou a importância da qualificação do profissional para a produção de bons conteúdos, tendo em vista que atualmente os equipamentos de filmagem se popularizaram e estão mais acessíveis.

O que eu sei fazer e posso ensinar? O que eu gostaria de aprender? Francis Aquino (Fundep) aproveitou o gancho para compartilhar a dinâmica que realiza em reuniões na Fundep que pode estimular o rico e produtivo intercâmbio entre os profissionais das Fundações, alavancando as produções da TV CONFIES.

## **CÓDIGO DE ÉTICA E ESTATUTO**

Carlos Frausino, assessor do CONFIES, destacou a necessidade de estabelecer um grupo de trabalho para desenvolver o estatuto como o regulamento da Rede TV CONFIES. No estatuto deverá ser estabelecido, a partir do Termo de Adesão, o código de ética da Rede bem como aspectos específicos ligados à questão dos direitos autorais e à estrutura administrativa da TV.

O presidente do CONFIES, Fernando Peregrino, ressaltou a necessidade de se estabelecer uma lista dos patrocinadores bem-vindos e aqueles não desejados na TV CONFIES. Por ex: propaganda de cigarro e armas estariam na lista dos indesejados.

## **OUTROS INFORMES**

Com relação às anuidades ficou definido que as Fundações do bloco 2 da TV CONFIES obedecerão ao mesmo critério de pagamento do bloco 1.

## **AÇÕES IMEDITADAS**

Diante do que foi discutido durante a I Reunião do Conselho Operacional da TV chegou-se a uma lista de ações prioritárias:

- **Definição do modelo de negócio da TV CONFIES;**
- **Estabelecimento do Código de Ética/Estatuto da TV CONFIES;**
- **Desenvolvimento do Plano Estratégico de Marketing e divulgação da TV CONFIES;**
- **Definição de indicadores de audiência da TV;**
- **Habilitar fundações para o CNAE audiovisual e enquadramento em leis de incentivo;**
- **Prospecção de patrocinadores entre os fornecedores das Fundações;**
- **Produção de questionário para mapear competências e necessidade em produção audiovisual de cada fundação.**

Rio de Janeiro, 19 de abril de 2018.